ETERNITY®

#1

WAITING THAT NEVER EXPIRES

The First Commandment of BLADEFREGA

Ferdinando Frega — Nando the Scribe



Ferdinando Frega — Nando the Scribe

Gillettenarrative.com

ANTES DA GILLETTE: A ESPERA QUE NUNCA EXPIRA

O PRIMEIRO MANDAMENTO DE BLADEFREGA

NÃO PEDIRÁS PERMISSÃO PARA CRIAR.

A maioria das pessoas imagina a eternidade como um destino distante, uma recompensa reservada a santos, filósofos, visionários e executivos que usam a palavra “legado” antes do café da manhã. Eu também já a imaginei assim. Então uma tarde qualquer interrompeu a teoria. Havia um objeto pequeno, uma rotina conhecida e uma quantidade descabida de espera. O objeto não era importante. A espera era.

Os seres humanos passam porções espantosas da vida esperando aprovação, confiança, reconhecimento, oportunidade, condições ideais e um sinal verde atrasado por vários departamentos. Alguns esperam tanto que esperar vira a profissão deles. A tragédia não é que esperem. A tragédia é que chamem isso de preparação. Trabalhei dentro de organizações grandes o bastante para se acreditarem imortais. Convertiam incerteza em reuniões, reuniões em relatórios, relatórios em planos e planos em mais reuniões. A permanência era prometida em cada apresentação. Depois o logotipo mudou. O tempo é um editor severo. Parei de idolatrar planos e passei a me interessar pelo movimento. O movimento deixa rastros. A espera deixa intenções. Os criadores mais memoráveis começam antes de a confiança chegar. A vantagem deles é o movimento.

CONCLUSÃO

A eternidade não começa quando o tempo se torna infinito. Começa quando uma decisão, uma página ou uma obra se recusa a expirar.

Ferdinando